

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



INCM

Ano 7. Edição 11, de 6 de Dezembro de 2016

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Moçambique vai falhar prazo da migração digital



MOÇAMBIQUE vai falhar o prazo acordado entre os países da África Austral para a transição dos sistemas de transmissão de analógico para digital, que é de 31 de Dezembro de 2016, anunciou o ministro moçambicano dos Transportes e Comunicações.

Carlos Mesquita disse que o processo vai demorar ainda seis a sete meses, estando os dois últimos emissores nas zonas fronteiriças a

ser actualmente colocados, para evitar que haja interferência dos sinais de televisão dos países vizinhos.

Em declarações à Rádio Moçambique, o ministro disse que quando chegar o dia 1 de Janeiro de 2016 Moçambique terá 18 emissores em funcionamento, posto o que faltarão ainda entre 55 e 60 emissores necessários para garantir a cobertura total do país.

Esta operação de transição dos sistemas de transmissão de analógico para digital está orçada em 156 milhões de dólares, montante que está a ser financiado por um empréstimo concedido pelo Banco de Exportações e Importações da China.

A empresa chinesa Startimes Software Technology foi escolhida para executar o processo de transição dos sistemas, por ter ganho um concurso público cujo resultado foi anunciado no início de Novembro.

Após a instalação, a rede digital será gerida pela Empresa de Transporte, Multiplexação e Transmissão (TMT), o operador público de rede de televisão digital autorizado a codificar, "multiplexar", transportar e difundir o sinal de radiodifusão televisiva digital terrestre em Moçambique.

A TMT é uma entidade formada pelas empresas públicas Televisão de Moçambique (TVM), Rádio Moçambique (RM) e Telecomunicações de Moçambique (TDM).

(In Jornal Notícias, 06.12.2016).

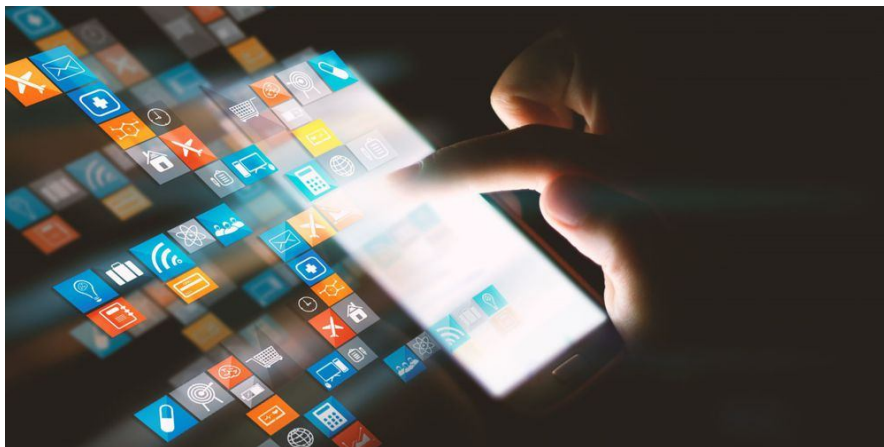
Ainda nesta edição

5G domina redes móveis em 2022. IoT e vídeo são as grandes tendências	2
Números de telemóveis não registados suspensos desde dia 1 de Dezembro por decisão do INCM	3
TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO: Lançada plataforma electrónica nacional	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

5G domina redes móveis em 2022. IoT e vídeo são as grandes tendências



Dentro de seis anos, o 5G vai representar 90% do total de subscrições de rede móvel. A Ericsson prevê que o vídeo domine o tráfego móvel em 2022 e que a *Internet* das Coisas seja uma das grandes tendências, apoiando-se em 18 mil milhões de dispositivos conectados.

O mais recente *Mobility Report* da Ericsson estima que em 2022 vão registar-se cerca de 550 milhões de subscrições de comunicações 5G, com a América do Norte na linha da frente da adopção destas novas tecnológicas, com 25% destas subscrições.

De acordo com o estudo, as telecomunicações de África e do Médio Oriente vão ser alvos de alterações substanciais. Prevê-se que, até 2022, estas regiões passem de uma exclusividade de tecnologias 3G para redes de

maior velocidade, como as 4G/LTE.

Diz Ulf Ewaldsson, diretor de estratégia e tecnologia da Ericsson, que as redes 5G “estandardizadas” estarão já em funcionamento em 2020, referindo que actualmente 90% dos *smartphones* corre sobre 3G e 4G.

O responsável vê o 5G como um catalisador de transformações digitais transversais a muitas indústrias, a nível mundial, com a emergência e a difusão de novas tecnologias como a IoT, o *Big Data* e a autonomização de sistemas.

É também previsto que, em 2022, existam 8,9 mil milhões de subscrições de dispositivos móveis, das quais 90% vão dizer respeito a banda larga móvel.

O número de subscrições de banda larga móvel aumentou cerca de 25% entre Julho e Setembro deste ano, fazendo o total mundial alcançar os 4,1 mil milhões.

No terceiro trimestre deste ano, registou-se um aumento mundial de 3% do número de subscrições de comunicações móveis, comparativamente ao mesmo período de 2015.

O tráfego de dados móveis também cresceu aproximadamente 50%, comparativamente ao terceiro trimestre do ano passado.

Outras previsões sugerem que em 2022 o consumo de conteúdos de vídeo em *smartphones* e *tablets* aumentará 300%, ou seja, 50% ao ano. O vídeo vai representar 75% de todo o tráfego móvel.

Por outro lado, a utilização das redes sociais deve aumentar 234% nos dispositivos móveis até 2022.

Quanto à *Internet* das Coisas, a Ericsson preconiza que existam 29 mil milhões de dispositivos conectados no ano, sendo que 18 mil milhões estarão integrados neste novo paradigma tecnológico.

(In <http://tek.sapo.pt>, 16.11.2016).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Números de telemóveis não registados suspensos desde dia 1 de Dezembro por decisão do INCM



Após várias prorrogações de prazo de bloqueio de números de telemóveis não registados, o Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), na qualidade de entidade reguladora das comunicações no país, decidiu não mais ponderar, depois que o processo da obrigação de registo iniciou há sensivelmente um ano, por imposição do decreto n.º18/2015, de 28 de Agosto, aprovado pelo Conselho de Ministros.

Neste contexto, desde ontem (dia 1 de Dezembro), o INCM autorizou o bloqueio completo de todos os números de telemóveis não registados. Assim, para garantir o cumprimento do regulamento, aquela instituição garantiu que vai fiscalizar os bloqueios, a partir do dia 5 de Dezembro, junto das operadoras, as quais serão multadas, caso não barrem as chamadas e envio de mensagens dos números não registados.

A medida abrange, também, os

números mal registados. “No dia 5 de Dezembro, vamos consultar a base de dados das operadoras. Se forem encontrados contactos operacionais sem registo, serão aplicadas sanções às empresas operadoras de telefonia móvel”, garantiu o director do INCM, Américo Muchanga, citado pela Agência de Informação de Moçambique (AIM).

Uma vez bloqueados os números, os titulares devem regularizar a situação junto das operadoras. Ontem (dia 1 de Dezembro), vários balcões de empresas de telefonia móvel continuavam a registar enchentes de cidadãos que receavam ver os seus números cortados. Consta que, entre o desespero e cansaço, muitos acotovelavam-se nas filas enormes por conta da morosidade no atendimento.

“Deixámos os nossos afazeres para estarmos aqui. É uma grande vergonha o que está a acontecer,

pois eles podiam facilitar o processo, através do uso das redes sociais, onde poderíamos enviar os nossos dados”, desabafou uma das clientes.

A situação foi agravada pelo facto de algumas empresas de telefonia móvel possuírem subscritores cujo registo de cartões ainda não foi inserido na base de dados. Outros clientes queixaram-se de falhas no sistema, que fizeram com que registassem os seus números mais de uma vez, como foi o caso de Aida Lourenço: “Esta é a terceira vez que registo o meu cartão e, das vezes que fiz, o meu número foi bloqueado pouco tempo depois”, lamentou a fonte, citada pela AIM.

Entretanto, Américo Muchanga referiu que, durante os registos, o INCM acompanhou de perto os trabalhos das operadoras, através de encontros mensais, tendo prestado apoio técnico sempre que solicitado. **(In O País, 02.12.2016).**

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

Lançada plataforma electrónica nacional

O MINISTÉRIO da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional (MCTESTP), através do Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário (CITT), lançou a Plataforma Electrónica da Rede Nacional de Tecnologias e Inovação.

Trata-se de um instrumento de interacção e articulação entre os diferentes actores de desenvolvimento comunitário baseado na transferência de tecnologias e inovação, o qual deverá servir de ponto de partida para que estes beneficiem às comunidades.

Na ocasião, o secretário permanente do MCTESTP disse que a expectativa é que a plataforma traga valor acrescentado à colaboração intersectorial e, acima de tudo, permita a divulgação das boas práticas, promovendo-se, deste modo, um conjunto de iniciativas integradas como resposta aos desafios enfrentados.

“É nosso anseio que esta

plataforma seja um ponto de partida para que a ciência, a tecnologia e a inovação estejam ao serviço e benefício das comunidades, que têm enfrentado vários desafios para o seu desenvolvimento”, disse Laíce.

A Plataforma Electrónica da Rede Nacional de Tecnologias e Inovação foi lançada durante o IV Seminário Nacional de Actores de Desenvolvimento Comunitário, que decorreu sob o lema “Partilhando Experiências para uma Comunidade Mais Resiliente às Mudanças Climáticas”.

O evento serviu também para a partilha de experiências e divulgação do conhecimento produzidas pelas instituições de ensino, de investigação, organizações da sociedade civil e pelas comunidades no reforço das acções para a redução dos impactos das mudanças climáticas a diferentes níveis.

(In Jornal Notícias, 17.11.2016).

Vodacom

A Vodacom inaugurou no dia 17 de Novembro, um Data Center no Txumene, província de Maputo.

Com o intuito de garantir a continuidade dos serviços da Vodacom, e promover e dinamizar a economia, potenciando e apoiando as empresas nacionais, a operadora de telecomunicações preparou a cerimónia de inauguração da infraestrutura que traz mais emprego, mais continuidade de negócio, mas também mais e melhor tecnologia.

A Vodacom sabe que, com este novo Data Center, pode atrair as grandes empresas, que possuem necessidades de disponibilidade e continuidade de serviço elevadas, a confiar ainda mais numa empresa que utiliza a tecnologia mais avançada para o desempenho das suas tarefas.

Com o novo Data Center local, construído no Txumene, a Vodacom vem reforçar a qualidade e disponibilidade da rede, podendo contar com equipamentos, sistemas de energia, de controlo ambiental e de conectividade altamente competentes, eficazes e eficientes.

(In Jornal Notícias, 18.11.2016).